

# ANÁLISE

## 42 DA NOTÍCIA

### AO SERVIDOR, A PENTITÊNCIA

Paulo Silva Pinto

Da equipe do **Correio**

*Durante os cinco minutos que usou ontem na TV, o presidente Fernando Henrique Cardoso atravessa com desenvoltura um campo minado. No balé de sua retórica, salta pontos que detonariam a revolta de eleitores e eleitos.*

*A receita não é nova. O próprio Fernando Henrique abusou dela recentemente no horário gratuito: pouco tempo, palavras simples, referências ao cotidiano das pessoas, clara divisão entre bem e mal. Parece uma fábula de Esopo.*

*Nessa historinha, o presidente se apresenta como árbitro, com vocação para defender quem sofre mais: "Não autorizei qualquer modificação no Imposto de Renda de Pessoa Física, no INSS, nem nos impostos que acabem recaindo sobre os mais pobres". A taxa de juros é tratada como uma bruxa a ser queimada.*

*Aos funcionários públicos são reservadas as maiores penitências para exorcizar a crise. O presidente deixa claro que corrige uma injustiça quando passa a cobrar contribuição previdenciária maior. Mesmo de servidores inativos não citados por ele. Alguns da ativa poderão até ser demitidos: "Não há justificativa para que alguns Estados gastem 80% da receita em salários."*